

DDMAX 1000 CE

CÓDIGOS: 9751, 9752, 9753 e 9754

Página 1 de 7

Emissão: 28/07/2014	Revisão: 16/10/2014 Nº da revisão: 01	Revisado por: Nei Aparecido Padovan
---------------------	--	--

01 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO:

Nome do produto..... : **INSETICIDA DDMAX 1000 CE**
Fabricante..... : **INSETIMAX INDÚSTRIA QUÍMICA EIRELI**
Endereço..... : **Rua Adelaide Zangrande nº 141-A- Dist. Industrial – Jardimópolis-SP**
e-mail : **contato@insetimax.com.br**
Fone/Fax..... : **(16) 3663-1000 / 3663-1011**
Site..... : **www.insetimax.com.br**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: O produto pode ser tóxico ao homem, animais e ao meio ambiente se não utilizado corretamente.

Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode ser absorvido pelas vias respiratórias, dérmica e oral. O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos.

O Diclorvós é um inibidor da colinesterase e pode provocar intoxicações graves.

Contaminação ambiental.

ALTAMENTE TÓXICO para aves, abelhas, peixes e organismos aquáticos, podendo atingir outros insetos benéficos.

Principais sintomas de contaminação: o Diclorvós é um Organofosforado e pode provocar náuseas, vômitos, diarreia, salivação e sudorese excessiva; em casos mais graves bradicardia, miose, secreção pulmonar aumentada, incoordenação muscular, fasciculações e contrações musculares, depressão do SNC, crises convulsivas generalizadas, coma e óbito.

Perigos físicos/químicos: o produto é inflamável.

Perigos específicos: não há outros perigos relacionados ao produto.

03 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE O INGREDIENTE ATIVO:

Ingrediente Ativo..... : **Diclorvós**
Grupo Químico..... : **Organofosforado**
Classe..... : **Inseticida**
Classificação Toxicológica..... : **II**
Nome Químico..... : **Fosfato de 0,0-dimetil-2,2-diclorovinila**
Nº C A S..... : **62-73-7**
Nº ONU..... : **3017**
Tipo de produto..... : **Líquido.**
Cor..... : **Amarelo castanho**
Odor..... : **Característico**
Solubilidade..... : **Solúvel em água**
Composição..... : **Diclorvós 78% p/p + Veículo (inerte)**

Emissão: 28/07/2014	Revisão: 16/10/2014 Nº da revisão: 01	Revisado por: Nei Aparecido Padovan
---------------------	--	--

04 - ADVERTÊNCIAS E MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

***Se Inalado em excesso, remova a pessoa para um local ventilado.**

*Pode ser fatal se ingerido; Em caso de Ingestão não provoque vômito.

*Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

*Em caso de intoxicação, procure o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde mais próximo, levando a embalagem ou rótulo do produto.

*Contato perigoso a seres humanos e animais domésticos durante a aplicação.

*Em caso de contato direto com o produto, lave a parte atingida com água corrente e sabão.

*Em contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância, se persistir a irritação procure um médico.

*Não fume, beba, nem coma durante a aplicação ou manuseio do produto.

*Não aplique sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários.

NOTA PARA MEDICO:

Remova o paciente da fonte de exposição.

Contaminação cutânea: Lave a área do corpo atingida pelo produto com grandes quantidades de água e sabão, o uso tópico da vitamina E (acetato de tocoferol) pode ajudar a diminuir os efeitos cutâneas causados pelos piretróides.

Contaminação ocular: Lave os olhos com grande quantidade de água durante 15 minutos e se necessário, utilize colírio anestésico após a lavagem.

Contaminação oral: Pacientes com intoxicação por via oral devem ser observados cuidadosamente para o possível desenvolvimento de irritação ou queimaduras no esôfago ou trato gastrointestinal. Se estiverem presentes sinais ou sintomas de irritação ou queimaduras no esôfago, considere a endoscopia para determinar a extensão do dano. Lavagem gástrica deve ser considerada em ingestões significativas e no período máximo de 2 horas.

Administre carvão ativado (240 ml de água / 30 g de carvão ativado). Dose usual: 25 a 100 g em adultos e adolescentes, 25 a 50 g em crianças (1 a 12 anos), e 1g / Kg em crianças com menos de 1 ano de idade.

Os antídotos à serem administrados são o Sulfato de Atropina e as Oximas (Contrathion®). Administrar Oximas (Contrathion®), precocemente, via endovenosa lenta na dose de 1-2 g por dia à cada 6 horas dependendo da severidade da intoxicação, não ultrapassando a velocidade de 0,2 g/minuto. O sulfato de atropina deverá ser administrado somente na vigência de sintomatologia colinérgica na dose de 1-2 mg endovenoso, à cada 10 ou 20 minutos até a reversão da sintomatologia (bradicardia, sialorréia, secreção pulmonar, miose, etc).

Não administrar atropina se a sintomatologia não estiver presente. Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos devem ser adotadas.

Se possível, solicitar dosagem de atividade de colinesterases, que será de grande valia como critério evolutivo.

Emissão: 28/07/2014	Revisão: 16/10/2014 Nº da revisão: 01	Revisado por: Nei Aparecido Padovan
---------------------	--	--

Reidrate o paciente que estiver perdendo fluidos através de vômito e diarreia.

Procedimentos recomendados para monitoramento: o indivíduo exposto ao DICLORVOS/DDVP deverá ser suspenso do trabalho quando a atividade da colinesterase nos eritrócitos ou plasma for menor do que 50% do normal do indivíduo. Este poderá retornar as atividades quando a colinesterase atingir cerca de 75% do normal do indivíduo. Portanto a realização de dosagem de colinesterase admissional torna-se importante. Em todos os casos de intoxicação, torna-se essencial manter a vigilância geral, monitorização da atividade das colinesterases e monitoramento cardíaco por pelo menos 4 dias, ou mais se necessário, e adotar terapia de suporte geral e terapia específica de acordo com os dados encontrados.

05 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO:

*O produto é inflamável, devido aos seus diluentes, que são solventes aromáticos. Em caso de incêndio de grande proporção, afastar as pessoas para longe da fumaça para evitar a inalação e intoxicação.

*Utilizar extintores de pó químico ou CO₂.

*Não utilizar água, para evitar a contaminação de redes públicas.

***Perigo!** Há formação de vapores tóxicos e irritantes provenientes dos subprodutos resultantes da queima do produto.

06 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO:

* Em caso de derramamento ou vazamento, isolar a área, fazer barreira de proteção próxima aos locais e fontes que possa ser contaminada usando areia, serragem ou outro secante disponível.

* Recolher o produto com uma pá em recipientes secos e identificados para o descarte, evitando a contaminação de cursos d'água.

* As pessoas que vão ter contato com o produto, devem utilizar luvas de borracha, calça comprida, camisa de manga longa, calçados fechados, máscara contra pó e óculos de proteção.

* Devido a forma física do produto, no seu manuseio não haverá elevação de poeira, mas deve-se evitar a inalação ou aspiração dos vapores do produto.

Emissão: 28/07/2014	Revisão: 16/10/2014 Nº da revisão: 01	Revisado por: Nei Aparecido Padovan
---------------------	--	--

07 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

Manuseio:

Medidas técnicas: Não transporte o produto com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas

Precauções para manuseio seguro: Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

Orientações para manuseio seguro:

DURANTE A APLICAÇÃO: Não aplique o produto próximo a alimentos, rações, utensílios de cozinha, hortaliças e aquários.

Use os EPIs indicados no item 08 (luvas, óculos, mascaras e roupa apropriada).

Não aplique o produto contra o vento.

APÓS A APLICAÇÃO: Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais. Não reutilize a embalagem vazia.

Armazenamento:

CONSERVE FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS

Medidas técnicas apropriadas: Em caso de armazéns maiores deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Condições de armazenamento adequadas: Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

Produtos e materiais incompatíveis: O local para armazenamento do produto deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

Materiais seguros para embalagens recomendadas: Embalagens plásticas.

08 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Toda pessoa que for manipular o produto deverá obrigatoriamente fazer uso dos EPIs:

Proteção respiratória:

Máscara facial com grande capacidade de retenção para vapores e gotículas.

Proteção das mãos:

Luvas de proteção apropriadas resistentes a produtos químicos Ex.: borracha nitrílica (0,4 mm), borracha de cloropreno (0.5 mm), borracha de butila (0.7 mm).

Não se deve usar luvas de couro ou de tecido.

Proteção dos olhos:

Óculos de segurança com anteparos laterais ou protetor facial completo.

Emissão: 28/07/2014	Revisão: 16/10/2014 Nº da revisão: 01	Revisado por: Nei Aparecido Padovan
---------------------	--	--

Proteção da pele e do corpo:

Calça comprida, camisa de manga longa, calçados fechados ou macacão tyvek

Medidas de higiene:

Guardar o vestuário de trabalho separadamente. Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

Não fumar, beber ou comer enquanto estiver manuseando o produto.

09 - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICA:

Forma Física.....: **Líquido**

Cor.....: **Amarelo castanho**

Odor.....: **Característico.**

Solubilidade.....: **Solúvel em água**

Toxicidade.....: **Tóxico - Classe toxicológica II**

Irritabilidade Ocular.....: **Irritante**

Irritabilidade Dermal..... : **Irritante**

Hipersensibilidade..... : **Irritante**

Inflamabilidade.....: **Inflamável**

Ponto de Fulgor.....: **> 40 °C, ponto de auto ignição 515 °C**

Perigo de explosão: **Não explosivo**

Corrosibilidade.....: **Não ataca metais**

Composição..... : **Diclorvós 78 % p/p + Veículo (inerte)**

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:

Instabilidade: Estável nas condições normais de armazenamento.

Reações perigosas: Pode reagir com oxidantes fortes.

Produtos perigosos da decomposição: O produto é inflamável e sua decomposição térmica gera vapores tóxicos e irritantes.

Manter afastado de calor, luz solar direta, fontes e ignição e ácidos.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

DL50 oral : > 2000mg/Kg (ratos brancos machos)

DL50 dermal : > 2000mg/Kg (ratos brancos machos)

Irritabilidade ocular: Irritação leve

Irritabilidade cutânea: Potencialmente sensibilizante

Sensibilidade dérmica: Não irritante

Emissão: 28/07/2014	Revisão: 16/10/2014 Nº da revisão: 01	Revisado por: Nei Aparecido Padovan
---------------------	--	--

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade

Toxicidade para peixes (*Oncorhynchus mykiss*): CL50 (96h) 0,1 µg/L

Toxicidade para microcrustáceos (*Daphnia magna*): CE50 (24h) 0,233 µg/L

Toxicidade para abelhas (*Apis melífera*): DL50 (48h) 0,5 µg/abelha

Toxicidade para codorniz (*Coturnix japonica*): CL50 (8d) 298 ppm

Indicações adicionais

- * Não deixar o produto chegar sem controle ao meio ambiente.
- * ALTAMENTE TÓXICO para organismos aquáticos, minhocas, abelhas e outros insetos benéficos.
- * **O Diclórovós** é degradante em solo que esteja bem oxigenado, úmido e com Ph entre 5,5 a 8,0.
- * Evitar a utilização do produto próximo a cursos d'água, mananciais e rios.
- * Não aplicar o produto em dias chuvosos ou com o solo úmido.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

- * Não reutilizar a embalagem vazia, tanto a caixa de papelão como o frasco plástico. Após o uso, proceder a queima das embalagens vazias, não descarte em lixo comum.

Emissão: 28/07/2014	Revisão: 16/10/2014 Nº da revisão: 01	Revisado por: Nei Aparecido Padovan
---------------------	--	--

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestre, Marítimo e Aéreo

Número ONU.....: UN 3017

Número de risco.....: 63

Classe de risco.....: 6.1

Nome apropriado para embarque: Pesticida a base de Organofosforado, líquido, tóxico,
Inflamável, com PFG = ou > 23 °C

Grupo de embalagem.....: III

Poluente marinho.....: Sim.

15 - REGULAMENTAÇÃO:

O utilizador deste produto fitossanitário deve ser advertido de modo a respeitar as instruções de utilização a fim de evitar riscos para o homem e ambiente (Regulamento 1999/45/CE, Artigo 10, no 1.2)

Classificação do produto químico:

Classificação Toxicológica (Ministério da Saúde): Classe II – Altamente Tóxico

Classificação Ambiental (Ministério do Meio Ambiente): Classe II – Muito Perigoso ao Meio Ambiente

Produto Registrado na ANVISA/MS sob nº 3.2781.0050.001-9

Classificação Fiscal: n.º 3808 91 96

16 - CONCLUSÃO

As informações aqui descritas têm por intuito orientar e prevenir manipulador e transportador, informando-os sobre as condições mínimas necessárias para manuseio do produto com eficiência e segurança.

Em caso de dúvidas entrar em contato com nosso departamento técnico:

Fone/Fax (016) 3663-1000

E-mail: contato@insetimax.com.br

Site: www.insetimax.com.br